

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ  
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)  
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)



# **RESULTADOS DO PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) CEARÁ 2009 COMENTÁRIOS**

Fortaleza, Março/2010

## RESULTADOS DO PIB DO BRASIL E CEARÁ - 2009

**Tabela 1:** Taxa de crescimento (%) do PIB trimestral - Ceará e Brasil – 2009

Períodos	Ceará		Brasil	
	Valor Adicionado	PIB	Valor Adicionado	PIB
Trimestral (1)	3,7	3,8	3,9	4,3
Acumulado no ano (2)	3,5	3,1	-0,1	-0,2
Acumulado em quatro trimestres (3)	3,5	3,1	-0,1	-0,2
Trimestre/Trimestre imediatamente anterior	...	...	1,8	2,0

Fonte: IPECE e IBGE.

(\*) 2009 são dados preliminares e podem sofrer alterações.

(1) Compara o trimestre de referência a igual do ano anterior.

(2) Compara o resultado acumulado no ano até o trimestre de referência com igual período do ano anterior.

(3) Compara o acumulado nos últimos quatro trimestres de referência a igual período imediatamente anterior.

**Tabela 2:** Taxas de crescimento (%) anual do PIB pm – Brasil e Ceará – 2007-2009

Local	2007	2008	2009
Brasil	6,1	5,1	-0,2
Ceará	3,4	7,1	3,1

Fonte: IPECE e IBGE.

## RESULTADOS DO PIB DO BRASIL E CEARÁ - 2009

**Tabela 3:** Taxa de crescimento (%) do Valor Adicionado, por atividade e do PIB pm - Ceará e Brasil – 2009

Atividades	Taxa de crescimento (%) do PIB Trimestral 2009 (1) (2)	
	Ceará	Brasil
Agropecuária	-9,0	-5,2
Indústria	1,1	-5,5
Serviços	5,6	2,6
<b>Valor Adicionado Básico</b>	<b>3,5</b>	<b>-0,1</b>
<b>Impostos sobre o produto</b>	<b>0,1</b>	<b>-0,8</b>
<b>PIB a preços de mercado</b>	<b>3,1</b>	<b>-0,2</b>

Fonte: IPECE e IBGE.

(1) Os dados de 2009 são preliminares e podem sofrer alterações.

(2) Compara o ano de referência à igual ano anterior.

**Tabela 4:** Taxas de crescimento (%) do Valor Adicionado – Brasil e Ceará – 4<sup>o</sup> e Anual/2009

Atividades	Ceará		Brasil	
	4 <sup>o</sup> Trim. 2009	2009	4 <sup>o</sup> Trim. 2009	2009
<b>AGROPECUÁRIA</b>	<b>-10,1</b>	<b>-9,0</b>	<b>-4,6</b>	<b>-5,2</b>
<b>INDÚSTRIA</b>	<b>1,3</b>	<b>1,1</b>	<b>4,0</b>	<b>-5,5</b>
Extrativa Mineral	-1,0	0,8	5,7	-0,2
Transformação	-7,2	-3,6	4,7	-7,0
Construção Civil	9,1	4,4	2,5	-6,3
Eletricidade, Gás e Água	9,8	7,7	1,4	-2,4
<b>SERVIÇOS</b>	<b>5,8</b>	<b>5,6</b>	<b>4,6</b>	<b>2,6</b>
Comércio	14,8	10,9	8,1	-1,2
Alojamento e Alimentação	3,9	3,4	...	...
Transportes	3,6	5,6	5,4	-2,3
Instituições Financeiras	3,6	3,5	8,5	6,5
Ativ. Imob., Aluguéis e Serviços às Empresas	5,8	5,8	1,5	1,4
Outros Serviços	3,0	5,7	3,5	5,1
<b>Valor adicionado a preços básicos</b>	<b>3,7</b>	<b>3,5</b>	<b>3,9</b>	<b>-0,1</b>

Fonte: IPECE e IBGE.

## PORQUE A ECONOMIA CEARENSE CRESCEU EM 2009

### PONTOS POSITIVOS

1. O **Setor de Serviços** torna-se novamente o sustentáculo da economia cearense, com destaque para:

- O **Comércio** vem registrando expansão, desde 2004, no volume de vendas a varejo, influenciada pela conjuntura favorável, com ampliação de crédito, salários com ganhos reais, uma política monetária flexível, com redução da taxa Selic (8,75%). Também beneficiou-se das medidas anti-crise do Governo Federal, com as redução de impostos, que direta ou indiretamente contribuíram para alavancar as vendas. Ações do Governo Estadual direcionadas ao Comércio, como isenções e reduções de impostos, sobretudo em produtos como medicamentos, gêneros alimentícios, bebidas quentes, material escolar, higiene pessoal, material de limpeza e da agricultura familiar, segundo a SEFAZ.

- **Alojamento e Alimentação**, este sugere o desempenho das atividades turísticas, foi responsável pela ampliação de postos de trabalho formal, tendo em vista que registrou um dos maiores saldos dentre as principais atividades econômicas. Visitaram o Ceará, em 2009, 2,4 milhões de pessoas, significando um crescimento de 14,6% sobre 2008. A demanda hoteleira foi de 1,3 milhão ou 16,9% maior que a registrada em 2008, acarretando uma taxa de ocupação de 62,8%, 9,7% superior a de 2008.

2. **Indústria**: apresentou um leve crescimento em 2009 sobre 2008. Dos quatro segmentos industriais somente a **Transformação** registrou taxa negativa. Os maiores aumentos foram para **Eletricidade, Gás, Água, Esgoto** (7,7%), influenciada pelo aumento do consumo de energia elétrica, em todas as categorias (industrial, comercial, residencial e rural), seguindo o ritmo da economia cearense. Outro destaque foi a **Construção Civil**, responsável por grande parte da geração de emprego formal do Estado. Este segmento, que desde 2004, vem crescendo, se beneficiou com as medidas anti-crise, que foram direcionadas ao setor de habitação. As **obras públicas**, decorrentes de programas do Governo Estadual, também impulsionaram esta indústria. A ampliação de crédito, salários com ganhos reais, foram outros fatores que favoreceram a Construção Civil.

## PONTOS NEGATIVOS

1. O Setor Agropecuário do Ceará, em 2009, fechou o ano, em queda. Este resultado foi consequência da quebra da **safr** de grãos, que no início de 2009, previa mais uma **safr** recorde, o que acabou não se confirmando, tendo em vista a ocorrência de chuvas irregulares, caídas nas zonas produtoras. A produção grãos registrou uma queda de **30,97%**, significando um total de 779.997 toneladas. Este resultado foi decisivo, aliado a declínio na produção bovina, com queda de 15,7%, para provocar uma redução no Valor Adicionado do Setor Agropecuário do Ceará, em 2009 relativamente a 2008.

O desempenho da agricultura cearense deveu-se, principalmente a queda verificada na produção do Feijão (-48,6%), Milho (-29,0%), Mandioca (-25,1%), Melão (-19,1%) e Castanha de Caju (-13,7%), Arroz (-4,5%), citando as de maiores contribuições. As taxas positivas ocorreram na produção do Maracujá (14,6%), Mamão (5,5%), Tomate (5,4%) e Banana (1,5%), não foram suficientes para evitar a queda, em 2009 sobre 2008. Vale salientar que o **Milho, Feijão e o Arroz responderam por 97,1% do total de grãos** do Ceará.

Com resultados positivos na produção Animal foram destaques: a produção de leite (22,3%), esta foi **beneficiada pelo melhoramento das técnicas de produção, genética, além de instalação e implantação de tanques de resfriamento para os pequenos e médios produtores**, produção de ovos (21,0%), em função, sobretudo, do aumento do rebanho de poedeiras. Os resultados positivos, no entanto, não foram suficientes para reverter o desempenho negativo da Agropecuária, como um todo, em 2009.

Vale lembrar que a Agropecuária participa com apenas 6,2% da economia estadual, mas tem influência em outras atividades.

2. A Indústria de Transformação, que apesar de resultado negativa, foi uma das atividades que mais gerou emprego formal em 2009, 21.130 postos de trabalho. As quatro atividades que fecharam o ano com variação negativas foram: o Alimentos e bebidas (-16,1%), Metalurgia básica (-29,1%), Produto de metal (-1,8%) e Máquinas, aparelhos e material elétrico (-19,3%). Vale lembrar que Alimentos e bebidas é o ramo industrial de maior peso da Indústria de Transformação, aproximadamente 25%.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ  
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)  
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)



**Governador: CID FERREIRA GOMES**

**SEPLAG: Desireé Mota**

**IPECE: Eveline Barbosa**

**Equipe Técnica:**

**Eloisa Bezerra (Coordenadora)**

**Rogério Barbosa**

**Cristina Lima**

**Margarida Nascimento**